



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

Regulamentação colectiva de trabalho

Relatório sobre a regulamentação colectiva de trabalho publicada no 4º trimestre de 2011

Estudo elaborado com base na informação disponível até 30 de Dezembro de 2011

DGERT (DERT)

Enquadramento económico

De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais publicadas pelo INE, no 3º trimestre de 2011, o PIB em volume diminuiu 1,7% face ao período homólogo de 2010. Para esta variação muito contribuiu a evolução negativa da procura interna que atingiu -5,0 pontos percentuais. O contributo da procura externa líquida continuou positivo.

Os dados quantitativos disponíveis para o 3º trimestre, indicam que:¹

- Na indústria transformadora, o índice de produção apresentou uma quebra de 0,8%, um agravar de 1 ponto percentual face ao 2º trimestre, o índice de volume de negócios desacelerou para 4,7%, menos 3,4 p.p. que no 2.º trimestre;
- o índice de produção na construção e obras públicas manteve a tendência descendente com uma quebra de 10,7%, 1,3 p.p. superior à verificada no trimestre anterior;
- os índices de volume de negócios nos serviços e comércio a retalho apresentaram quebras de 6,1% e 3,9%, traduzindo uma melhoria face ao 2.º trimestre de 0,2 e 1,1 pontos percentuais respectivamente.

Mercado de trabalho

De acordo com os dados do Inquérito ao Emprego do INE, a evolução do emprego e do desemprego tem acompanhado a conjuntura económica actual. Deste modo, a taxa de desemprego estimada para o 3º trimestre de 2011 foi de 12,4%, tendo sido superior em 0,3 p.p. ao valor observado no trimestre anterior. Por sua vez, o número de empregados diminuiu 0,8% relativamente ao trimestre anterior.

Despedimentos colectivos

Durante os meses de Outubro e Novembro, 131 empresas concluíram os processos de despedimento colectivo por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (artº359º do Código de Trabalho) que abrangeram 1394 trabalhadores, traduzindo-se num aumento, comparativamente com os mesmos meses do ano de 2010, de 254% e 522% respectivamente. A maioria dos trabalhadores envolvidos nestes processos cessou o contrato de trabalho por iniciativa do empregador por via do despedimento (93%), enquanto aos restantes 7% foram aplicadas outras medidas.

¹ Informação disponibilizada no BMEP nº11/2011 – Conjuntura da responsabilidade do GEE/GPEARl

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

Contratação colectiva

Análise dos IRCT publicados

No conjunto dos instrumentos de regulamentação colectiva de trabalho (IRCT), quer negociais quer não negociais, observa-se um decréscimo face ao trimestre homólogo de 2010 (-44.4%). Este comportamento não se verifica relativamente às convenções colectivas negociais, que se traduziu num aumento de 25%, tendo sido publicados no 4º trimestre de 2011, 22 convenções colectivas e 3 acordos de adesão.

**Quadro I – Instrumentos de Regulamentação Colectiva
publicados nos 4º trimestres de 2008 a 2011**

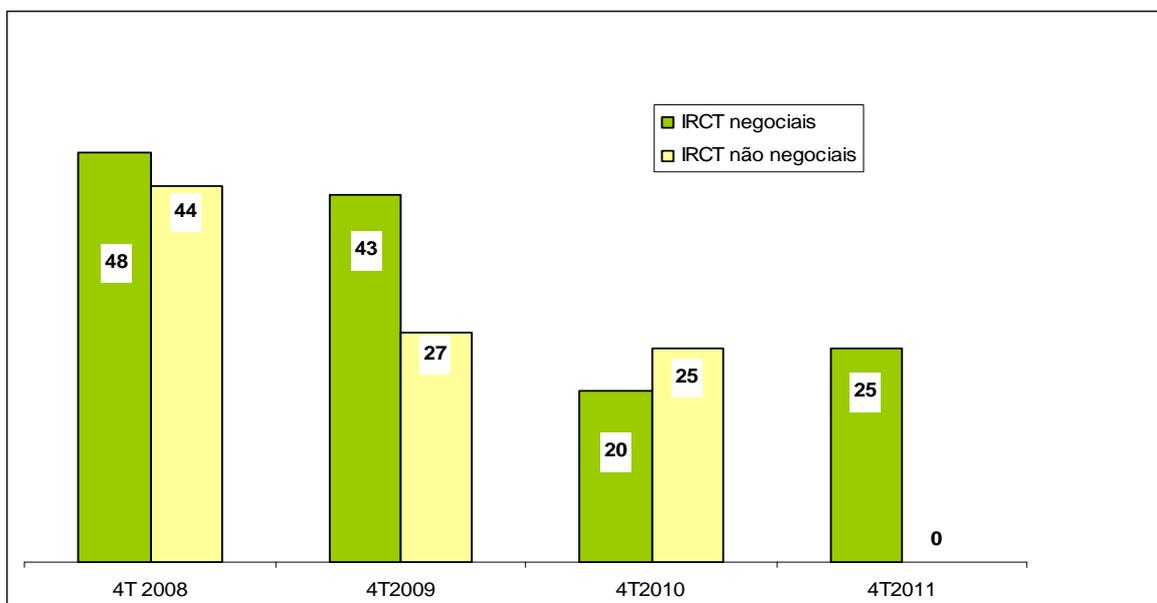
IRCT	4ºT 2008	4ºT 2009	4ºT 2010	4ºT 2011
Contratos colectivos	29	24	9	9
Acordos colectivos	2	3	4	5
Acordos de empresa	14	15	7	8
Total de convenções colectivas	45	42	20	22
Acordos de adesão	3	1	0	3
Decisões de arbitragem voluntária				
Total de IRCT negociais (1)	48	43	20	25
Decisões de arbitragem obrigatória		1		
Portarias de extensão	44	26	24	
Portarias de condições de trabalho			1	
Total de IRCT não negociais (2)	44	26	25	0
Total de IRCT (1)+(2)	92	70	45	25

Fonte: DGERT-DERT

Verifica-se uma tendência de diminuição dos IRCT negociais (e também uma diminuição do total de IRCT), comparativamente com os trimestres homólogos dos anos de 2008 e 2009 (vide Gráfico I).

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

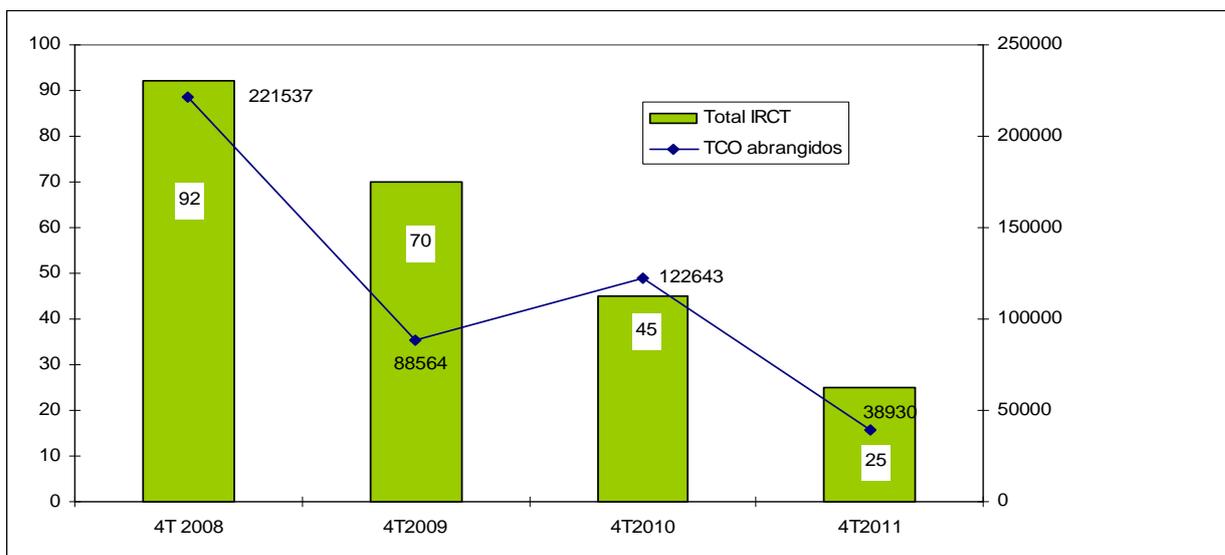
Gráfico I - Total de IRCT publicados nos 4º trimestres de 2008 a 2011



Fonte: DGERT – DERT

Neste trimestre e em relação ao seu homólogo, no que concerne ao total de IRCT publicados e ao correspondente número de trabalhadores abrangidos, registou-se um decréscimo significativo destas duas variáveis. (vide Gráfico II).

Gráfico II - Total de IRCT publicados e trabalhadores abrangidos, nos 4º trimestres de 2008 a 2011



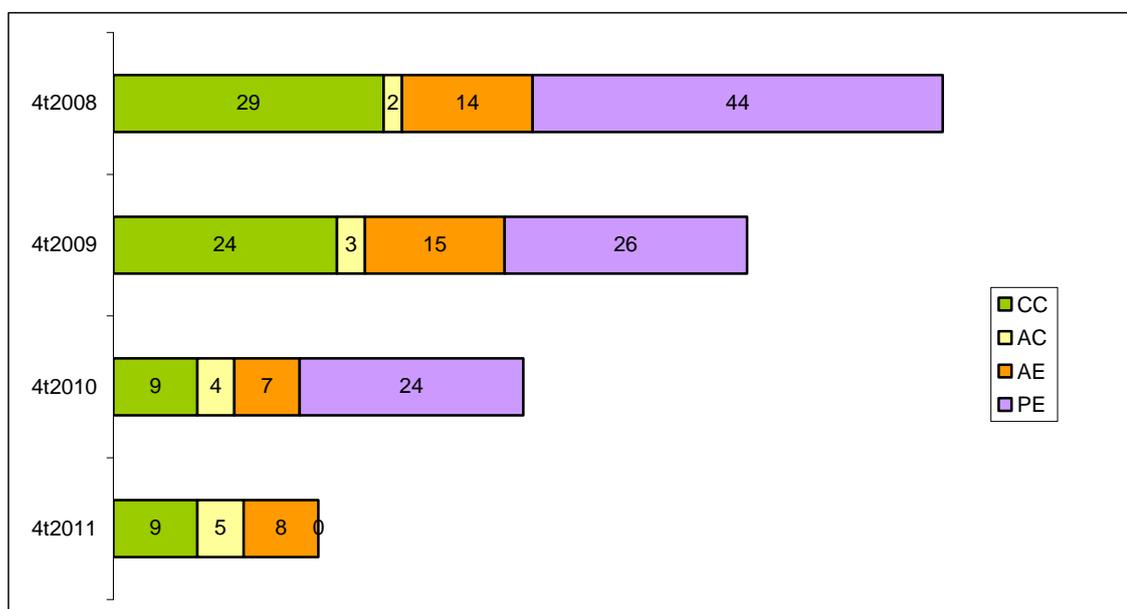
Fonte: DGERT – DERT

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

Tipos e subtipos de IRCT

Quanto à composição por tipo de IRCT no período em análise, os contratos colectivos têm maior expressividade (64,4% no 4º trimestre de 2008 a 40,9% no 4º trimestre de 2011); estes e os acordos de empresa (36,4% no 4º trimestre de 2011 a 31,1% no 4º trimestre de 2008) destacam-se relativamente aos acordos colectivos (4,4% no 4º trimestre de 2008 a 36,4% no 4º trimestre de 2011). Embora a distribuição por tipo de IRC seja semelhante à do trimestre homólogo de 2010, neste trimestre de 2011, assim como no anterior, não foram publicadas portarias de extensão. (vide Gráfico III).

Gráfico III - Convenções colectivas e portarias de extensão publicadas nos 4º trim. de 2008 a 2011



Fonte: DGERT – DERT

O subtipo de convenções colectivas publicadas mais representativo é o referente a “alteração salarial e outras” (45,5%), seguindo-se o de primeira convenção (22,7%) (vide Quadro II).

Quadro II - Subtipos de convenções colectivas publicadas no 4º trimestre de 2011

Subtipos de convenções colectivas	Nº	%
Revisão global	2	9,1
Alteração salarial e outras e texto consolidado	2	9,1
Alteração salarial e outras	10	45,5
Alteração não salarial	3	13,6
1ª convenção	5	22,7
Total	22	100,0

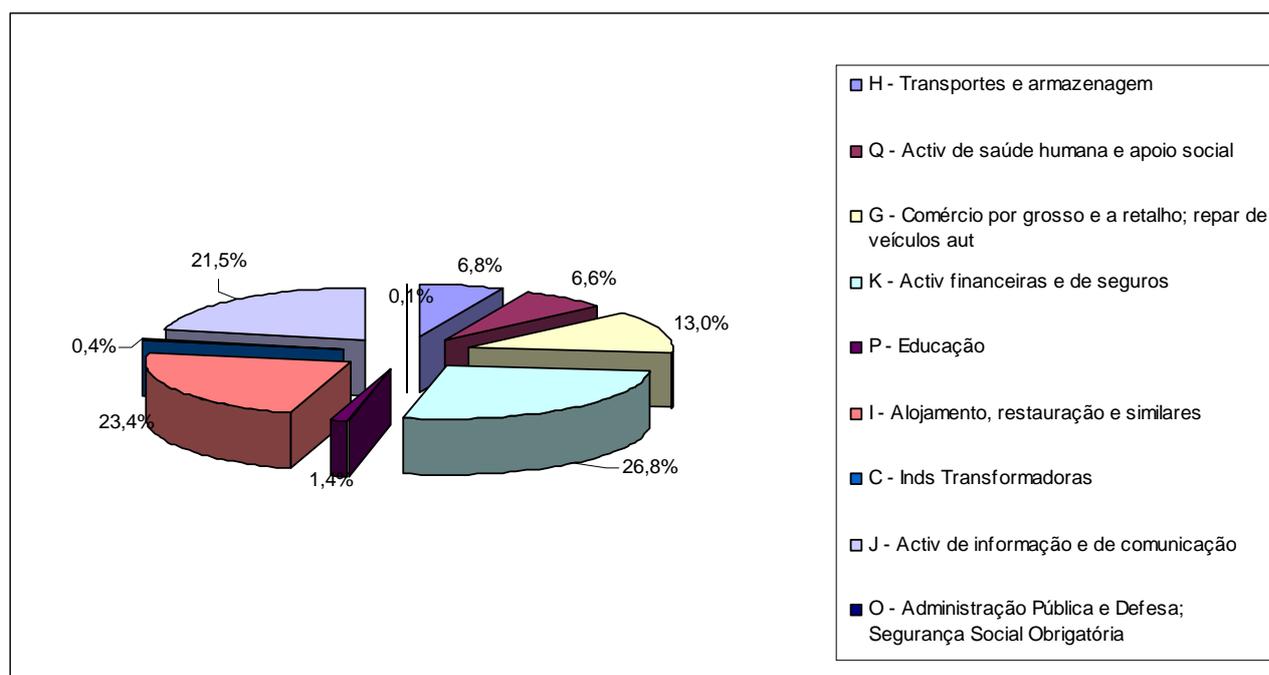
Fonte: DGERT – DERT

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

Durante o 4º trimestre de 2011, foram abrangidos sectores ou empresas com 38.930 trabalhadores ².

As actividades financeiras e de seguros (26,8%), o Alojamento, restauração e similares (23,4%) e as actividades de informação e comunicação (21,5%) foram as actividades económicas que mais se destacaram em termos de negociação colectiva (vide gráfico IV).

Gráfico IV - Distribuição dos trabalhadores por actividades económicas abrangidas pelas IRCT publicados no 4º trimestre de 2011



Fonte: DGERT – DERT

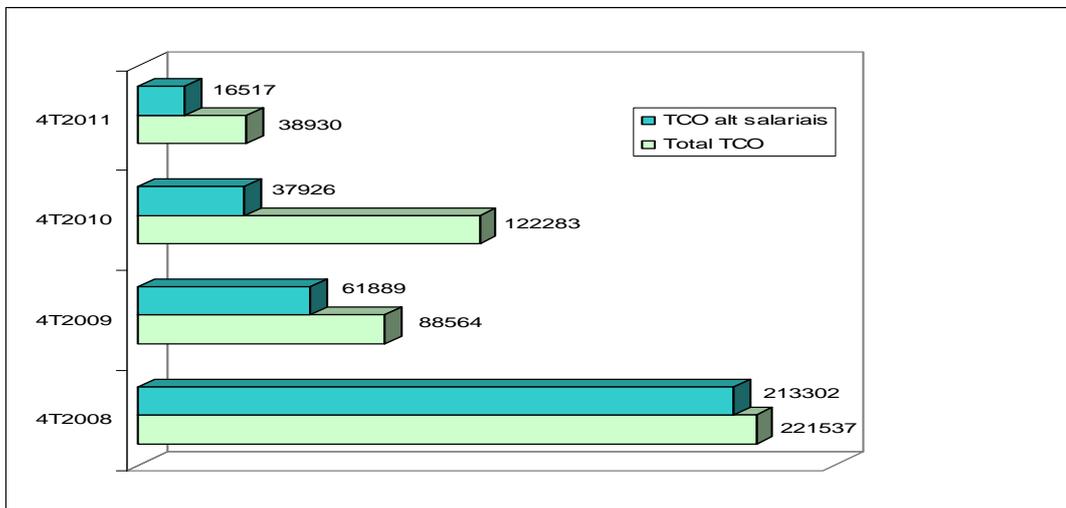
Variacão salarial intertabelas

No 4º trimestre de 2011 foram abrangidos por alterações salariais sectores e empresas com 16.517 trabalhadores. Tendo como referência os trimestres homólogos anteriores, podemos verificar que em 2011 se assistiu a um decréscimo significativo quer do número de trabalhadores dos sectores e empresas abrangidos por alterações salariais, quer do número total de TCO dos sectores regulados pelas convenções publicadas neste trimestre (vide gráfico V).

² O nº de trabalhadores referido é diferente do apurado para a informação relativa à variação intertabelas, por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

Gráfico V - Nº de trabalhadores dos sectores e empresas abrangidos (4º trimestres de 2008 a 2011)



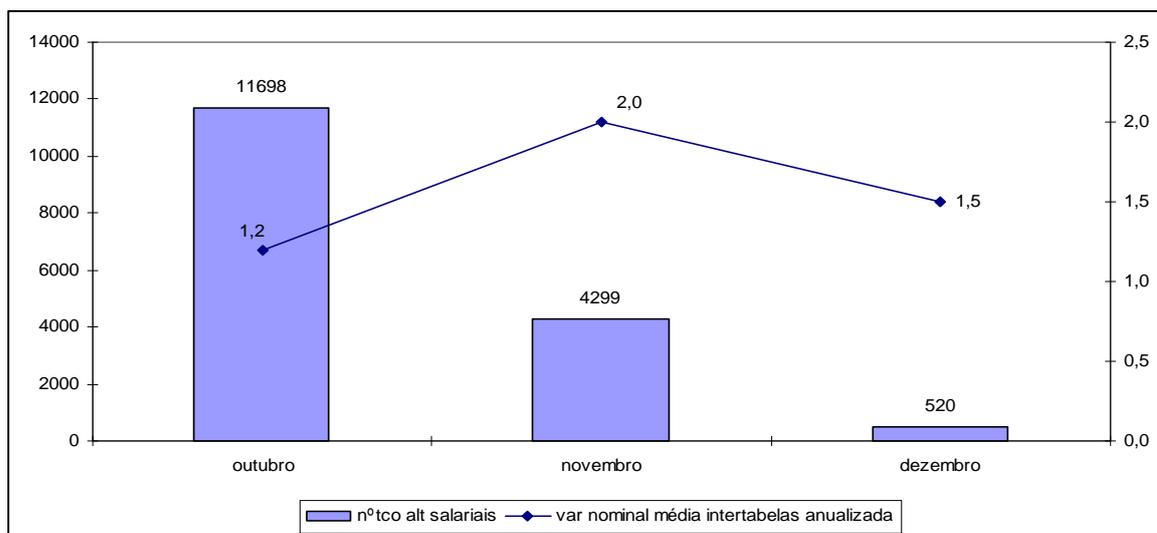
Fonte: DGERT – DERT

No 4º trimestre de 2011, o AC – BCP, SA; Millenium BCP e outros” correspondeu a 63% do total dos trabalhadores que foram abrangidos por convenções que publicaram alterações salariais.

O período médio de eficácia das tabelas foi de 12,2 meses, inferior ao verificado no mesmo período do ano anterior (14,1 meses).

A variação média nominal intertabelas anualizada para o conjunto dos IRCT situou-se em 1,4%, inferior à do trimestre homólogo de 2010 (1,7%), tendo ao longo dos meses do trimestre apresentado valores diferenciados que variaram entre 2,0% e 1,2% (ver Gráfico VI).

Gráfico VI - Nº de trabalhadores dos sectores e empresas abrangidos por alterações salariais e variação salarial média nominal anualizada por mês (4º trimestre 2011)

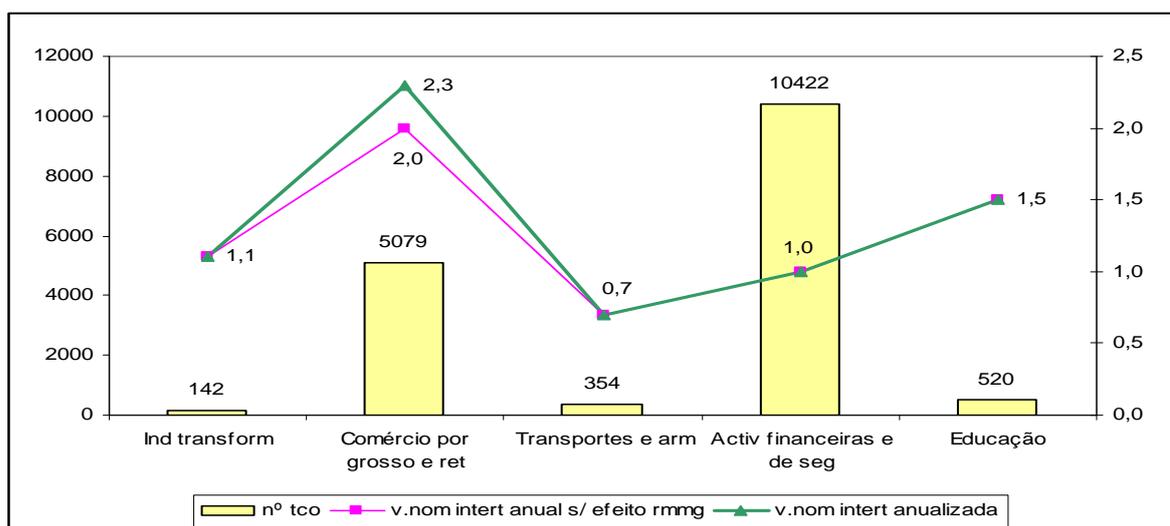


Fonte: DGERT – DERT

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

Os sectores de actividade que registam maior variação nominal anualizada são: o comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos (2,3%) e a educação (1,5%) apresentando aumentos superiores à média (1,4%). Os transportes e armazenagem (0,7%) é a actividade que apresenta menor variação para o período em análise, fixando aumentos inferiores à média (vide Gráfico VII e Quadro A I em Anexo). Note-se que, retirando o efeito da RMMG, a variação salarial nominal passa a ser de 2,0% nas actividades relacionadas com o comércio por grosso e a retalho, único sector onde o efeito da RMMG se fez sentir neste trimestre.

Gráfico VII - Nº de trabalhadores dos sectores e empresas abrangidos por alterações salariais e variação salarial média nominal anualizada por sector de actividade (3º trimestre de 2011)



Fonte: DGERT – DERT

A variação média nominal intertabelas para as convenções colectivas cujas tabelas anteriores tinham um ano de eficácia assumiu o valor de 1,4%, inferior ao registado no 4º trimestre de 2010 (1,7%) e superior ao do trimestre anterior (1,0%). Os trabalhadores dos sectores e empresas regulados por estas convenções colectivas representam 98,8% do total do trimestre (vide Quadro A III em anexo).

ANEXOS

- Quadro Anexo I – Variação média ponderada intertabelas por sector de actividade no 4º trim. de 2011
- Quadro Anexo II – Variação média ponderada intertabelas por mês (4º trimestre de 2011)
- Quadro Anexo III – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por sector de actividade no 4º trimestre de 2011
- Quadro Anexo IV – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses por mês (4º trimestre de 2011)

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
 DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

Quadro Anexo I - Variação média ponderada intertabelas por sector de actividade no 4º trimestre de 2011

IRC publicados no 4º TRIMESTRE de 2011

VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS

ACTIVIDADES	Nº de trabalhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Var. anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflac.		Nominal	Deflac.	
			1	2	3	4	5	6
TOTAL	16517	12,2	1,4	1,2	0,3	1,4	1,2	0,3
Indústrias transformadoras	142	34,5	3,2	0,2	3,0	1,1	0,1	1,0
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	5079	12,0	2,3	0,3	2,0	2,3	0,3	2,0
Transportes e armazenagem	354	14,5	0,8	-0,4	1,2	0,7	-0,5	1,2
Actividades financeiras e de seguros	10422	12,0	1,0	1,8	-0,8	1,0	1,8	-0,8
Educação	520	12,0	1,5	-2,0	3,6	1,5	-2,0	3,6

IRC publicados no 4º TRIMESTRE de 2011

VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS

MESES	Nº de trabalhadores	Eficácia (meses)	Variação (%)			Var. anualizada (%)		
			Intertabelas		IPC	Intertabelas		IPC
			Nominal	Deflac.		Nominal	Deflac.	
			1	2	3	4	5	6
OUTUBRO	11698	12,0	1,0	1,8	-0,8	1,0	1,8	-0,8
NOVEMBRO	4299	12,9	2,1	0,1	2,0	2,0	0,1	1,9
DEZEMBRO	520	12,0	1,5	-2,0	3,6	1,5	-2,0	3,6
4º TRIMESTRE	16517	12,2	1,4	1,2	0,3	1,4	1,2	0,3

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO
DIVISÃO DE ESTUDOS DE RENDIMENTOS DO TRABALHO

IRC publicados no 4º TRIMESTRE de 2011

VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS

Eficácia da tabela anterior = 12 meses

ACTIVIDADES	Nº de trabalhadores	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflac.	
1	2	3	4	
TOTAL	16311	1,4	1,2	0,3
Indústrias transformadoras	9	1,6	0,2	1,4
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	5079	2,3	0,3	2,0
Transportes e armazenagem	281	0,7	-0,7	1,4
Actividades financeiras e de seguros	10422	1,0	1,8	-0,8
Educação	520	1,5	-2,0	3,6

IRC publicados no 4º TRIMESTRE de 2011

VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS

Eficácia da tabela anterior = 12 meses

MESES	Nº de trabalhadores	Variação (%)		
		Intertabelas		IPC
		Nominal	Deflac.	
1	2	3	4	
OUTUBRO	11698	1,0	1,8	-0,8
NOVEMBRO	4093	2,1	0,1	2,0
DEZEMBRO	520	1,5	-2,0	3,6
4º TRIMESTRE	16311	1,4	1,2	0,3